

# janeiro

**arnaldo cavalle**

E agora poetas malditos, belos, marginas o que escreveras agora? Neste começo do ano. Lembrem, que é janeiro, e é o mês que não se pode ficar calado, e ainda mais com os primeiros pingos de chuva do ano. então Se não tomou água de chuva de janeiro ainda ou não teve a coragem de pelo menos dançar na chuva, então este ano promete, porque o silêncio tímido se reflete em escrita. É agora poetas overmanos, qual é o poema novo que não vai fazer-me surda, corta os pulsos, abre a janela e deixa os seus poemas banha-me como o sol da manhã ou fazer-me suicidar para depois renascer como a fênix. qual é a poetiza ou a madona que flertarei, qual o poema crítico e revolucionário será capaz de mudar um ser. É aí poetas overmanos, o dia dois de janeiro já se foi, o que será de nós amanhã: poetas chatos, frustrados, engolidos pela mídia, com vergonha de ser poeta, de viver como poeta, de ganhar dinheiro com o ofício poeta, quando será isto. Ficaremos assim, passando janeiro escrevendo em sites, sendo o resto. E foda poetas! e Agora me falem! quando é que custa uma poesia? e o poeta? e quem ganha? Sei que vão pensar é o leitor é nós. Será mesmo? Ainda é janeiro overmanos e o que tu escreveste hoje poetas malditos, belos, marginas.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/janeiro>